



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DO ALUNO NOS ANOS INICIAIS

Ildenê da Silva Sousa*

Edneuzza Alves Trugillo**

RESUMO

Este artigo apresenta alguns resultados de metodologias pedagógicas utilizados pelos professores com crianças que necessitam de um Atendimento Especializado nos anos iniciais. A pesquisa foi realizada nas escolas Basiliano do Carmo de Jesus e Aleixo Schenatto, no Município de Sinop/MT, no período de agosto de 2010 a agosto de 2011. A metodologia utilizada para essa pesquisa foi o estudo de caso com uma abordagem qualitativa. Na coleta de dados foi feita observações e entrevistas semi-estruturadas com as crianças e professores que atendem essas crianças com necessidades especiais na sala regular e também na sala de recursos. Este trabalho está centrado em duas concepções, dificuldades de aprendizagem e necessidades especiais. Como a escola oferece este atendimento diferenciado. Para a fundamentação teórica recorreremos aos autores: Antônio Manuel Pamplona Moraes, Paulo Freire, César Coll e Organizadores, Ana Maria Padilha, Claudino Pilleti, Nelson Pilleti e outros. Esperamos que os resultados dessa pesquisa contribua para esclarecer como se encontram o atendimento hoje nas escolas. Quais metodologias os professores utilizam na aprendizagem dessas crianças com dificuldades na aprendizagem e também com necessidades educacionais especiais, e se há favorecimento da inclusão, neste dois sentidos, a contribuição da pesquisa para estas dois olhares e se possibilitou a mudança e a concepção dos professores diante da pesquisa e se é possível um atendimento especializado com qualidade na prática, e se é possível adquirir uma metodologia diferenciado para este atendimento, e favorecer o desenvolvimento do aluno nas duas concepção na educação.

Palavras-chave: Educação. Educação Especial. Necessidades Especiais. Sócio-interacionista

1 INTRODUÇÃO

* Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia, *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertence ao grupo de Orientação da Professora Ms. Edneuzza Alves Trugillo

** Professora Ma. formada na área de Ciências Ambientais.

A proposta desta pesquisa foi na perspectiva de compreender de como é o atendimento de crianças com dificuldades de aprendizagem, e qual metodologia aplicada pelos professores em sala de aula. Como se deu o processo de inserção, garantindo assim o acesso ao ensino regular, com participação na aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino. Transversalidade da modalidade de educação especial desde os alunos com dificuldades na aprendizagem, assim como os alunos com necessidades especiais educacionais assim verificando as metodologias aplicadas pelos professores, juntamente como são as formações de professores para o atendimento educacional especializado e demais dificuldades na aprendizagem na educação para a inclusão. Ainda com Carvalho (2004), na escola inclusiva, que promove a integração dos aprendizes e os fazem sentirem felizes e pertencentes a um grupo os alunos falam, movimentam-se, questionam, trazem a vida para dentro da escola

A pesquisa foi realizada em duas Escolas Municipais do Ensino Fundamental, mais precisamente na escola pela qual sou acadêmica bolsista, em um projeto de iniciação à docência, lá realizei a pesquisa e passei a fazer parte do cotidiano escolar dos alunos.

Apresento neste artigo resultados da pesquisa, sobre a temática que se refere à educação especial e dificuldades na aprendizagem que alguns alunos apresentam nas escolas do ensino fundamental nas séries iniciais.

Uma das razões ao escrever este trabalho relaciona-se com as dificuldades na aprendizagem que meu próprio filho, pois o mesmo apresenta dificuldades na aprendizagem, pois ficou por muito tempo à espera por um diagnóstico, e a minha preocupação é que isto venha acontecer com outras crianças. Ao pensar na proposta desta pesquisa, no primeiro momento seria pesquisar um assunto pessoal, mas pesquisamos casos de outras crianças que apresentam as mesmas dificuldades e como os professores utilizam as metodologias para estas crianças que se encontram em situação de dificuldades na aprendizagem, com laudos de patologia ou não, e a metodologia do professor com os alunos com necessidades especiais.

Ao fazer esta pesquisa a intenção, foi contribuir com os alunos para compreender como ajudar no desenvolvimento dos mesmos que apresentam dificuldades na aprendizagem. A pesquisa realizada com este grupo de crianças foi uma experiência, com metodologias e abordagens podendo verificar as metodologias aplicadas pelos professores, pois verificamos situações das quais os alunos, que apresentam dificuldades na aprendizagem, não estão tendo o atendimento necessário, e o objetivo deste é demonstrar os resultados reais nos contextos escolares.

No procedimento metodológicos demonstramos como a pesquisa qualitativa nos ajudou a ter um entendimento sobre as metodologias dos professores em sala de aula com as crianças com necessidades especial. No referencial teórico recorremos a uma bibliografia que nos ajudou a fornecer um resultado, pois a partir da prática nos preocupamos com a teoria para estarmos correlacionando e dialogando com os autores, para melhor fundamentar a pesquisa através das coletadas de dados para o entendimento de um resultado.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida dentro de uma abordagem qualitativa. De acordo com Minayo (1999) não se pode prender o alcance da verdade, como o que é certo ou errado; deve ter como preocupação primeiramente a compreensão da lógica que permite a prática que se dará realidade. A pesquisa qualitativa responde a questão muito particular. Ela se preocupa como nível de realidade que não pode ser quantificado.

Na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc. (GOLDENBERG, 2005, p. 14).

A pesquisa foi desenvolvida em duas Escolas Municipais de Educação Básica, onde são atendida crianças com dificuldades de aprendizagem e com necessidades especiais educacionais no horário apostado da aula regular, onde nesta sala a professora é especializada para estar atendendo estas crianças.

Através de referências bibliográficas, e com a pesquisa de campo permitiu-se traçar um quadro visível das questões que norteiam o processo de dificuldade na aprendizagem apresentada pelos alunos nos anos iniciais. No segundo momento fizemos um roteiro dos critérios para a observação e a elaboração de um roteiro de entrevista semi-estruturada, no qual, foi aplicada aos alunos que apresentam dificuldade na aprendizagem e aos professores que atuam com esses alunos.

Em seguida, mais aproximadamente entre quarto e quinto semestre, entrei em um Projeto de Iniciação a Docência PIBID, através da instituição pela qual sou acadêmica bolsista para apresentar minha proposta de pesquisa e conseguir junto a ela, espaço para tal realização. Após aceitação por parte da instituição, passamos a observar o cotidiano das determinadas escolas e salas de aulas durante o ano de 2010 e 2011.

Para os questionamentos buscamos entender o cotidiano escolar da criança na Educação Especial. Propus-me a investigar a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais, e com dificuldades na aprendizagem partindo sobre como seria visto pelos profissionais da Educação, o aluno, o ensino-aprendizagem e, assim nesse sentido buscou-se entender a relação entre a aprendizagem dos alunos neste espaço.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Nosso objetivo foi fornecer estratégias na qual as questões práticas de avaliação intervenção possam ser relacionadas às pesquisas teóricas das bases cognitivas das dificuldades na aprendizagem como explicar um distúrbio que existe, e que em vários momentos se tentou descobrir para saber trabalhar como desenvolver este sujeito, pois o professor que trabalhar com intervenções terá mais resultados positivos no seu dia a dia com o aluno. (DOCKRELL; MCSHANE, 2000, p. 1590).

Este trabalho que abordou as dificuldades na aprendizagem, que orientam os educadores de cada época, a educação tem a missão de refletir sobre esses valores com o objetivo de aprimorar, os valores atuais, e que as dificuldades de aprendizagem não andam separadas com a necessidade especial, que as duas têm de alguma forma uma dicotomia de relação, necessidade especial com dificuldade de aprendizagem, pois qualquer pessoa que possui uma deficiência ou necessidade educacional, automaticamente tem uma dificuldade na aprendizagem pode ser por parte dela mesma ou do próprio profissional que está ali para atendê-lo. (PILETTI, 1990).

Da educação, buscou-se novas alternativas e tenta-se fixar o ato educativo que toda educação consiste em estudar e construir o mundo com conhecimento. Na educação devemos orientar nossa reflexão sobre os problemas educacionais de hoje, assumir a postura histórica no campo da educação.

Com Moraes (1995) educação procura abordar os problemas surgidos no decorrer dos tempos, uma perspectiva de vida melhor e que a educação contribua usando de vários métodos para consegui-la. Com a elaboração dos métodos utilizados para atingir um principal objetivo e facilitar a aprendizagem dos alunos. A educação deverá seguir uma ação pedagógica, a mesma promove o aprendizado os alunos no seu ambiente físico social por meio da aquisição de métodos levando em consideração o seu cotidiano e vivências culturais diferentes.

A Educação de alunos com dificuldades na aprendizagem com patologias ou não orienta, como uma prática pedagógica, capacitando e dando significado no mundo com uma intervenção dos profissionais, ajudando com a inserção cultural das pessoas com dificuldades na aprendizagem e com necessidades educacionais especiais (PADILHA, 2001).

4 ANÁLISE DOS DADOS

Com os autores fizemos um dialogo entre as repostas dos professore o tema da pesquisa e o que realmente foi-se constatado, fazendo se esta entrelaçamentos dos dados, qual era o problema, ele foi respondido, e as metodologias dos professores, nas pesquisa respondeu esta pergunta e a inclusão dos alunos com necessidades especial, de fato em algumas situações acontece o atendimento especializado, e como este atendimento favorece os alunos nas sua limitações. (COLL, 2004).

A lei esta acontecendo de fato, as escolas estão preparadas para receber as crianças com necessidades especiais, as salas de recurso estão atendendo as necessidades de cada criança, como a escola atendeu estas pessoas, porque o aluno com dificuldades de aprendizagem muitas vezes são tratadas com algum retardo mental, ou que tenha alguma patologia, qual a origem ou fatores.

Em as dificuldades de aprendizagem o que a pesquisa revelou, o profissional em muitas das situações de aprendizagem não esta preparado para atender esta demanda, uma vez que todos terão que pertencer uma sala regular nas escolas.

Os professores são atentos com as crianças que possuem necessidades educacionais especial, inclusive este ano eles, juntamente com a professora da sala de recurso preparam as atividades fazendo a adaptação para cada criança que o professor da sala regular possui mas, as vezes se torna difícil o atendimento com as mesmas não ficavam quietas e a professora tinha que atender o resto da sala, e quando ela atendia o grupo todo, os especiais ficavam dispersos e começava à atrapalhar a aula, e a professora tinha muitas dificuldades em estar atendendo estas crianças com dificuldades de aprendizagem, e com necessidades especiais.

Nas respostas os professores colocou que não adianta nada passarem muito conteúdo para as crianças que tenham dificuldades na aprendizagem, pois as mesmas não conseguem fazer as atividades, e conseqüentemente não poderá desenvolver nenhum avanço nas mesmas, pois este motivo que a professora procura sempre aplicar ao aluno atividades relacionada ao seu cotidiano, fatos da sua vida, realidade familiar, e outras questão que norteiam a questão da dificuldade na aprendizagem relacionam com a necessidade especial.

Para responder a questão as professoras destacaram algumas questões que poderão provocar as causas das dificuldades de aprendizagem, porém podem ser muito além da criança possuir alguma necessidade especial, como motor, física ou outra deficiência intelectual que hoje percebemos que as crianças não possuem nenhuma necessidade especial, mas na aprendizagem a mesma não consegue desenvolver a sua aprendizagem, e hoje é grande a preocupação por parte das escolas em relação a esta questão com estas crianças nesta situação, também tem os problemas sociais que afetam de alguma forma estas crianças, falta de acompanhamento dos pais, e outros fatores

Enquanto estava fazendo a minha pesquisa percebi que às vezes a presença dos pais nas escolas são raras, em relação ao grupo pelo qual pesquisei, percebi esta falta de acompanhamento por parte dos pais, muitos trabalham não podendo participar da escola ou até mesmo auxiliar seu filho nas tarefas para casa, ou até mesmo os pais serem analfabetos ou estarem muito cansados com a rotina de trabalho.

Ao fazer pesquisa em relação a esta pergunta, como trabalho na escola através de um projeto com a iniciação a docência, auxiliei a professora que atende crianças com necessidades especiais e inclusive com dificuldades de aprendizagem, quando desenvolvemos alguma atividade diferenciada da professora as crianças se interessam, mais, se torna mais atraente o conteúdo, e querem participar de todas as atividades para elas são importantíssimas, pois os mesmos se envolvem, e percebemos que eles conseguem desenvolver as atividades dentro das suas limitações, daí percebemos a importância de novas metodologias para estar se aplicando a estas crianças com necessidades especiais em específico de aprendizagem já que a pesquisa tem este foco

Quando às levamos para uma atividade diferenciada da professora temos um pouco de dificuldades para controlá-los, a indisciplina e outros, na realização das mesmas, pois eles se empolgam e querem continuar as atividades todos os dias, se fosse possível teríamos atividades extra classe diariamente (atividades na biblioteca, com leitura de livros, a hora dos contos, na sala de mídias, no pátio da escola, uma abordagem pedagógica diferenciada respeitando os limites da criança, saber o tempo adequado para a aprendizagem da criança, envolvê-las nas atividades de todo o grupo da sala, não excluí-las em nenhuma situação, e os professores serem amorosos, interessados no desenvolvimento da criança), mas a realidade existente hoje faz com que os professores não realizem atividades diferenciadas com os alunos, já começo pelo o grande número de alunos em uma mesma sala, a formação dos professores na área de Educação Especial, muitas vezes o mesmo não utiliza de nenhuma metodologia em sua sala em que envolva a criança especial.

Em relação as novas metodologias é sempre bom adotar novas, mas temos que levar em consideração, que muitos professores ainda não conseguem desenvolver nem as que existem, muitos menos as novas então é um termo muito difícil de ser estar discutindo, pois alguns alegam que a escola não esta adotando nenhuma metodologia com as crianças, muito menos novas, se o profissional estivesse um comprometimento, mais hoje percebemos que dentro das escolas se houvesse mais intervenções pedagógica hoje poderíamos mudar esta realidade que existe na educação especial, pois os professores possuem salas cheias e alegam que não tem como trabalhar com esta criança e com as que possuem dificuldades na aprendizagem.

5 CONCLUSÃO

Concluimos com as pesquisas as metodologias aplicadas pelos professores em sala de aula, em se relacionando com as dificuldades de aprendizagens do alunos nos iniciais, sendo eles, pessoas com necessidades especiais ou não, a pesquisa foi bastante ampla, pois se esteve presente em todos os momentos para se esta realizando a mesma, a iniciação á docência favoreceu muito este momento, pois a partir de participar de um projeto, favoreceu a pesquisa, se esteve presente em todos o momentos, auxiliando os professores, podendo participar das atividades, e estando direta com os sujeitos da pesquisa, tanto os professores, tantos os alunos.

A importância dos sujeitos da pesquisa ser o professor e o aluno, pois nos dois casos, foram de fundamental importância, pois podemos relacionar dificuldades de aprendizagens nos anos iniciais, pois hoje a educação deixa muito a desejar devido a politica os professores reivindicam de melhoras para a classe, e crianças com necessidades especial, e dificuldade na aprendizagem, e como é esta metodologia que o professor trabalha, podemos observar os avanços, não está distante esta realidade, do professor saber trabalhar com as crianças especial em sala regular, bastasse que as políticas públicas, acatassem o que os professores reivindicam para as melhoras na educação.

Constatamos que não é o aluno que possui dificuldade de aprendizagem, ou a dificuldade é somente dele, mas sim todos uns processos educacionais, e especialistas nas áreas, que também faz parte da aprendizagem dos alunos que possui dificuldade ou não de aprendizagem ou até mesmo uma patologia, o professor deverá ficar atento, envolver ambas as partes, de professores, alunos, gestores, e profissionais da saúde para poder se detectar uma patologia ou não, pois quando se nota que a criança possui algum distúrbio na aprendizagem,

ou de alguma necessidade especial, o professor deverá encaminhar para os profissionais competentes.

Os professores quando percebe deverá tomara as medidas cabíveis para estar auxiliando a criança no que for preciso, encaminhando para os profissionais competentes para cada área, pois o professor só poderá auxiliar na sua área que é de sua competência a de aprendizagem, em casos clínicos somente o profissional competente para dar um diagnóstico certo para o problema e estar auxiliando a criança na aprendizagem.

As perspectivas que nortearam os resultados das pesquisas e o tema estudado, com dificuldades de aprendizagem e com necessidades educacionais especiais e o processo de inclusão social das pessoas com necessidades educacionais especiais que fizeram parte dessa pesquisa mostraram que existe uma forte mobilização para a Educação Especial na sua condição de ser especial ou com dificuldades na aprendizagem. A expectativa de inclusão social pela Educação Especial perpassa pela idéia de busca de conhecimentos, espaços de pertencimentos e reconhecimento, sobrepondo a formação para as suas possíveis habilidades.

Os saberes necessários para as prática educativas estão associados na nossa realidades hoje, pois requer de imediato o uso de metodologias que faz com que o professor utilize de sua pratica educativa, e em seguida adquirir os saberes necessários para se educar e criar uma autonomia na educação e propor uma aprendizagem com segurança. (FREIRE,1996).

Na educação especial, e juntamente com aos alunos que possuem dificuldades na aprendizagem necessitam no ensino aprendizagem, está metodologia por parte do professor um saber que se torne necessário na formação educativa desses sujeitos.

DIFICULTADES DE APRENDIZAJE DEL ALUMNO EN LAS SÉRIES INICIALES

RESUMEN¹

Este artículo presenta algunos resultados de metodologías pedagógicas utilizados por los docentes con los niños que necesitan de atendimento especializado en los primeros años. La investigación se llevó a cabo en las escuelas Basiliano do Carmo de Jesus y Aleixo Schenatto en la ciudad de Sinop –MT, en el período de agosto de 2010 a agosto de 2011. La metodología utilizada para esta investigación fue un estudio de caso con el enfoque cualitativo. En la recolección de datos se realizó observaciones y entrevistas semi estructuradas con los niños y los maestros que trabajan con estos niños con necesidades

¹ Tradução realizada pelo aluno Fernando Hélio Tavares de Barros, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

especiales en el aula regular y también en la sala de recurso. Este trabajo se centra en dos conceptos, dificultades de aprendizaje y necesidades especiales. Cómo la escuela ofrece este servicio individualizado. Como base teórica se utilizó los autores: Antônio Manuel, Pamplona Morais, Paulo Freire, Cesar Coll y los organizadores, Ana María Padilha. Claudino Pillet, Nelson Pilleti y otros. Esperamos que los resultados de esta investigación contribuya para aclarar cómo se encuentra el atendimento actualmente en las escuelas. Cuáles metodologías los profesores utilizan en el aprendizaje de estos niños con dificultades en el aprendizaje y también con necesidades educacionales especiales, y si hay el fomento de la inclusión, en estos dos sentidos, la contribución de la investigación para estos dos puntos de vista y si fue posible el cambio y la concepción de los maestros frente la investigación y si es posible un servicio especializado con calidad en la práctica, y si hay posibilidad de obtener una metodología diferente para este servicio, y para fomentar el desarrollo del alumno en las dos concepciones de la educación.

Palabras llave: Educación. Educación Especial. Necesidades Especiales. Sóciointeraccionista.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para aprendizagem:** educação inclusiva. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

COLL, César.(Org.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** Transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DOCKRELL, Julie; MCSHANE, Jonh. **Crianças com Dificuldades de Aprendizagem:** uma abordagem cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de Pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F.; NETO, C.; GOMES, R. (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. **Distúrbios da Aprendizagem:** uma abordagem psicopedagógica. 5. ed. São Paulo: Edicon, 1995.

PADILHA, Ana Maria Padilha. **Práticas pedagógicas na educação especial:** a capacidade designificar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. São Paulo:Autores Associados, 2001.

PILETTI, Claudino; PILLETI Nelson. **Filosofia e história da educação:** 7. ed .São Paulo: Ática, 1990.